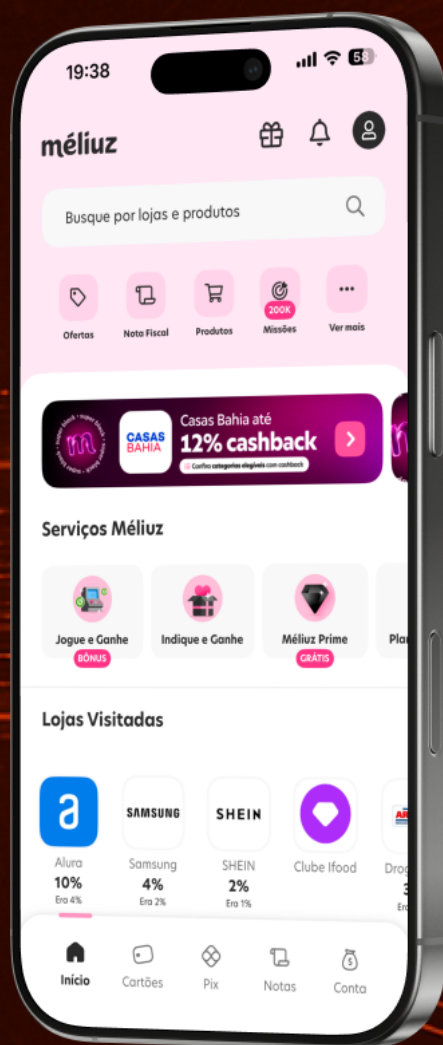


méliuz



3T25

Apresentação de Resultados

Conteúdo

Mensagem do CEO	3
Destaques Resultados 3T25	6
Bitcoin Treasury Company	8
Business Operacional	11
Demonstrações Financeiras	24
Contatos	29

Webcast de resultado

6 de novembro de 2025 às 11:00 horas

(Horário de Brasília)

com tradução simultânea para o inglês*

Link do Webcast: [Clique aqui](#)

Link do Webcast no Youtube: [Clique aqui](#)

*Selecione o idioma de sua preferência clicando no botão "Interpretação" que estará localizado na parte inferior da tela Zoom.

Mensagem do CEO

Multiplicamos nosso EBITDA consolidado em mais de 3 vezes no período de um ano (R\$ 26,5 milhões no 3T25). Alcançamos R\$ 94,7 milhões de EBITDA consolidado nos últimos 12 meses. Crescemos a receita do *core business* de Shopping em 63% no mesmo período.

Quando divulgamos o Plano Estratégico do Méliuz para 2025, reforcei nosso maior objetivo para o ano: **Aceleração do crescimento sem abrir mão da rentabilidade**. E estamos entregando esse objetivo.

Atingimos uma receita consolidada de R\$ 123,7 milhões no 3T25, o maior da história do Méliuz, e, pela primeira vez, atingimos uma receita consolidada superior a R\$ 400 milhões no período de um ano (R\$ 426,6 milhões no LTM3T25) - e ainda estamos muito confiantes para a *Black Friday* deste ano, nosso período de melhor sazonalidade.

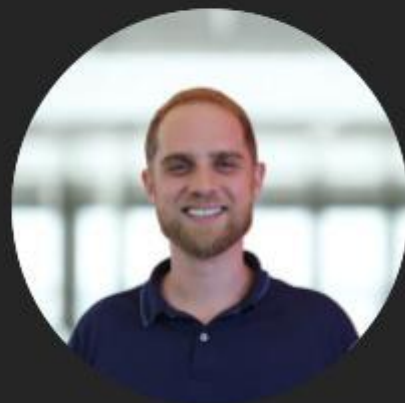
No Shopping Brasil, atingimos um sólido crescimento de 63% ano contra ano. O resultado é muito forte e consistente, o que reforça a nossa capacidade contínua de crescer o *core business*, expandindo e engajando nossa base de usuários ao mesmo tempo que ampliamos nosso mercado endereçável.

O Méliuz se tornou, de forma definitiva, um dos gigantes do e-commerce no Brasil.

Em 2025, estamos de forma consistente entre os Top 5 Apps mais baixados da categoria Compras¹. No final de setembro, ficamos na quarta posição, apenas atrás da Shopee, Temu e Mercado Livre.

Nossa penetração nos lares é impressionante: 1,1 a cada 5 brasileiros² - de todas as regiões, nível de renda e faixa etária - já utilizam o Méliuz.

Conquistamos esses números sem lojas físicas e com verba de marketing inferior a R\$ 2 milhões por mês - uma fração do orçamento dos gigantes do setor.



R\$ 94,7 milhões
de EBITDA cons. LTM3T25.
Recorde histórico
(+207% vs LTM3T24)

R\$ 26,5 milhões
de EBITDA cons. 3T25.
(+258% vs 3T24)

Margem EBITDA de
21,4% no 3T25
Recorde histórico.
(+13,2 p.p. vs 3T24)

R\$ 123,7 milhões
de receita líquida cons. 3T25.
Recorde histórico
(+37% vs 3T24)

R\$ 426,6 milhões
de receita líquida cons.
LTM3T25.
(+18% vs LTM3T24)

63% de crescimento
da receita líquida Shopping
Brasil 3T25 vs 3T24.

¹ De acordo com os dados da Play Store.

² Relação entre contas totais Méliuz e o total da população brasileira segundo IBGE.

Somos muito eficientes em nosso crescimento. E esse crescimento está vindo de forma muito rápida.

Nossa base de usuários cresceu 29% na comparação anual (3T24 contra 3T25) – uma adição de mais de 10 milhões de contas no período. Ainda mais importante, esse crescimento é acompanhado pelo aumento da atividade de nossos usuários - nossa base de usuários ativos cresceu 64% no mesmo período. Ou seja, além do crescimento da base, cada usuário vem gerando mais receita e tem ainda mais prazer de ganhar usando o Méliuz.

Parte importante disso é o Méliuz Prime – o nosso programa de fidelidade. Usuários Prime compram em média 3 vezes mais que os demais. Essa base, que cresceu 390% ano contra ano, ajuda a concentrar o *share of wallet* de nossos usuários mais fiéis, que pagam uma assinatura para receber benefícios exclusivos.

Ao mesmo tempo, o crescimento só se sustenta porque estamos também multiplicando o valor para nossos principais parceiros e expandindo as categorias atendidas.

Dentro do Shopping Brasil, melhoramos a performance do *e-commerce* com um crescimento da receita de 40% ano contra ano, ultrapassando a marca de R\$ 69 milhões pela primeira vez em um trimestre (incluindo trimestres sazonalmente mais fortes como o 4T, quando ocorre a *Black Friday*). Lançamos novos produtos que ampliam a proposta de valor para segmentos historicamente sub-penetrados no Méliuz – de farmácias a *marketplaces* de viagem, passando por fabricantes de bens de consumo duráveis e moda. Em paralelo, reforçamos nossa proposta de valor para os segmentos *core*, ajudando os parceiros com desafios que vão desde o *branding* ultra-segmentado, até a aquisição de usuários e a venda de produtos específicos.

Nas demais verticais do Shopping Brasil, crescemos a receita em 172% ano contra ano, e, de forma consolidada, esses produtos já representam 25% da receita do Shopping. O Méliuz Ads está cada vez mais forte, reflexo do nosso crescimento de base, personalização de espaços e disponibilidade de inventário. O Prime, já citado anteriormente, cresceu sua base em 390% ano contra ano, e contribui com forte receita de assinatura. O Méliuz For Brands (conhecido como Méliuz Nota Fiscal pelos nossos usuários) está cada vez mais forte e expande nosso mercado endereçável para alcançar o orçamento de marketing de todos os *Fast Moving Consumer Goods* (FMCG) do país.

Em Serviços Financeiros, focamos 2025 em gerar cada vez mais valor para nosso parceiro, o Banco BV. Melhoramos a qualidade da base, atingindo clientes com *score* de crédito melhor, e portanto, com melhor rentabilização. Atingimos recordes de captação em CDBs/Cofrinhos em esforço conjunto. E estamos agora focados em expandir a penetração da vertical de Seguros para nossa base.

Conforme prometido em nosso Plano Estratégico, aceleramos o crescimento — e fizemos isso do jeito mais desafiador: melhorando simultaneamente nossas margens.

Nosso crescimento foi acompanhado de expansão em nossa margem EBITDA, que atingiu 21,4% no terceiro trimestre (e 22,2% na visão LTM3T25), contra 8,2% no 3T24.

Os custos fixos atingiram o menor percentual da receita em toda a série histórica desde o IPO, em 28% (LTM3T25). Em paralelo, os custos variáveis seguem controlados e em patamares saudáveis. Por fim, nossos investimentos em marketing cresceram, chegando a 12% da receita, mas sempre com foco no ROI.

E a consequência desse resultado é a geração de caixa. Geramos R\$ 25,3 milhões de caixa entre o 2T25 e Outubro de 2025, o que nos permitiu alocar R\$ 9,0 milhões na estratégia Bitcoin e atingir um Bitcoin Yield acumulado de 920% desde o início do ano.

Apesar dos resultados, acreditamos que o preço da nossa ação ainda não reflete toda a evolução de nosso *Business* Operacional, combinado com nossa estratégia de Bitcoin Treasury Company.

A preços de ontem, 4 de novembro de 2025³, o nosso *Business Operacional* - Top 5 app de Shopping mais baixado no Brasil, com mais de 45 milhões de usuários, R\$ 94,7 milhões de EBITDA LTM3T25, sem dívidas e apresentado crescimento sustentável - está avaliado a um *Enterprise Value* implícito de R\$ 63,3 milhões ou 0,67x EBITDA.

Nesse contexto, anunciamos em outubro de 2025 um plano de recompra de ações que será implementado utilizando a geração de caixa operacional da Companhia. Acreditamos que essa não só é a melhor alocação de capital para nossos acionistas como também a melhor forma de gerarmos Bitcoin Yield no futuro.

Há exatos 1 ano, no 3T24, eu escrevia minha primeira carta como CEO do Méliuz. Os últimos 12 meses foram os de maior aprendizado da minha carreira – aprendizado com nossos parceiros, acionistas e, especialmente, time. Esse processo é contínuo, e continuará. Porque a responsabilidade que assumi ao me tornar CEO foi de começar junto ao nosso time uma maratona, e não um *sprint*. Queremos que os resultados incríveis como os desses últimos 12 meses sejam o padrão.

Estamos focados e confiantes de que o Méliuz está no caminho certo para se tornar a maior plataforma de *Loyalty* do Brasil e uma das mais eficientes Bitcoin Treasury Company do mundo.

Que venha a melhor *Black Friday* de nossa história!

Gabriel Loures
CEO - Méliuz

³ Cotação CASH3: R\$ 4,28 e cotação Bitcoin R\$ 550.175.

Destaques Resultados 3T25

	3T25	2T25	1T25
Bitcoin Treasury Strategy			
Posição Bitcoin acumulado (#)	฿ 604,7	฿ 595,7	฿ 45,7
Preço médio de compra acumulado (US\$)	103.322,86	103.188,98	90.295,92
Sats por ação (#)	535,2	528,6	52,5
Bitcoin por mil ações (#)	฿ 0,00535	฿ 0,00529	฿ 0,00052
Bitcoin Gain (#)	฿ 7,5	฿ 415,0	-
Bitcoin Gain (US\$ milhões)	0,9	44,5	-
Bitcoin Gain (R\$ milhões)	4,5	242,9	-
Bitcoin Yield	1,3%	907,6%	-

Glossário:

Posição Bitcoin acumulado: quantidade total de Bitcoin em custódia pela Companhia.

Preço médio de compra acumulado: valor médio em dólar (US\$) pago pelos Bitcoin adquiridos pela Companhia.

Sats por ação: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por 100 milhões (satoshis por Bitcoin) e dividido pelo número total de ações da Companhia.

Bitcoin por mil ações: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por mil e dividido pelo número total de ações da Companhia.

Bitcoin Gain: quantidade de Bitcoin em posse da Companhia no início do período multiplicado pelo Bitcoin Yield do período.

Bitcoin US\$ Gain: multiplicação do BTC Gain pelo preço de mercado do Bitcoin no final do período.

Bitcoin R\$ Gain: multiplicação do Bitcoin US\$ Gain pela cotação do Dólar.

Bitcoin Yield: variação percentual entre o total de Bitcoin em posse da Companhia e a quantidade total de ações durante um determinado período.

	3T25	3T24	(Var. %)	2T25	(Var. %)	9M25	9M24	(Var. %)
Desempenho Financeiro (R\$ milhões)								
Receita líquida consolidada	123,7	90,3	37%	97,8	26%	321,9	260,3	24%
Shopping Brasil (Méliuz)	98,2	60,2	63%	70,4	40%	239,7	174,7	37%
Serviços financeiros (Méliuz)	9,6	15,9	-40%	9,6	-1%	31,2	46,7	-33%
Shopping international (Picodi)	4,3	4,9	-12%	6,0	-28%	16,6	13,2	25%
Outras Companhias	11,6	9,3	25%	11,8	-2%	34,3	25,7	34%
Custos e despesas ajustado consol.	-101,4	-81,2	25%	-89,5	13%	-278,0	-235,0	18%
Custos e despesas consolidado	-102,4	-86,0	19%	-90,5	13%	-282,1	-322,6	-13%
EBITDA ajustado consolidado	27,6	12,2	126%	13,0	112%	58,4	33,1	76%
EBITDA consolidado	26,5	7,4	258%	12,0	120%	54,3	-54,5	200%
Lucro/Prejuízo ajustado consolidado	15,3	13,6	12%	8,5	79%	35,8	54,7	-35%
Lucro/Prejuízo consolidado	14,2	8,8	61%	7,6	88%	31,8	-32,9	197%
Caixa & equiv. caixa (Consolidado)	67,3	241,5	-72%	71,5	-6%	67,3	241,5	-72%
Posição Bitcoin acumulado (#)	฿ 604,7	-	-	฿ 595,7	2%	฿ 604,7	-	-
Valor da carteira de Bitcoin em Reais ⁴	366,7	-	-	348,6	5%	366,7	-	-
Derivativos Bitcoin (R\$ milhões) ⁵	3,7	-	-	-	-	-	-	-
Desempenho operacional								
Contas totais Méliuz (# milhões)	45,9	35,6	29%	43,1	6%	45,9	35,6	29%
Net take rate (Méliuz)	2,1%	2,1%	-	2,3%	-0,2 p.p	2,3%	2,3%	-
Take rate (Méliuz)	7,2%	6,6%	0,6 p.p	7,1%	0,1 p.p	7,6%	6,9%	0,7 p.p
GMV Shopping Brasil (R\$ milhões)	1.294,3	1.210,9	7%	1.277,7	1%	3.937,2	3.395,3	16%
Parceria BV								
Contas digit. abertas acum. (# milhões)	4,8	2,7	77%	4,5	7%	4,8	2,7	77%
Cartões de créd. acumul. (# mil)	278,2	172,5	61%	261,9	6%	278,2	172,5	61%
TPV (R\$ milhões)	289,9	271,3	7%	301,5	-4%	889,8	663,5	34%

⁴ Valor da carteira: multiplicação da quantidade de Bitcoin acumulada no trimestre pelo preço de fechamento do Bitcoin em dólares (US\$) e pela cotação do dólar na data-base 30 de setembro de 2025 (medida não GAAP).

⁵ Conforme Fato Relevante divulgado em 10 de setembro de 2025, estratégia com derivativos referente à venda de opções de venda garantidas por caixa (cash-secured put options) sobre Bitcoin.

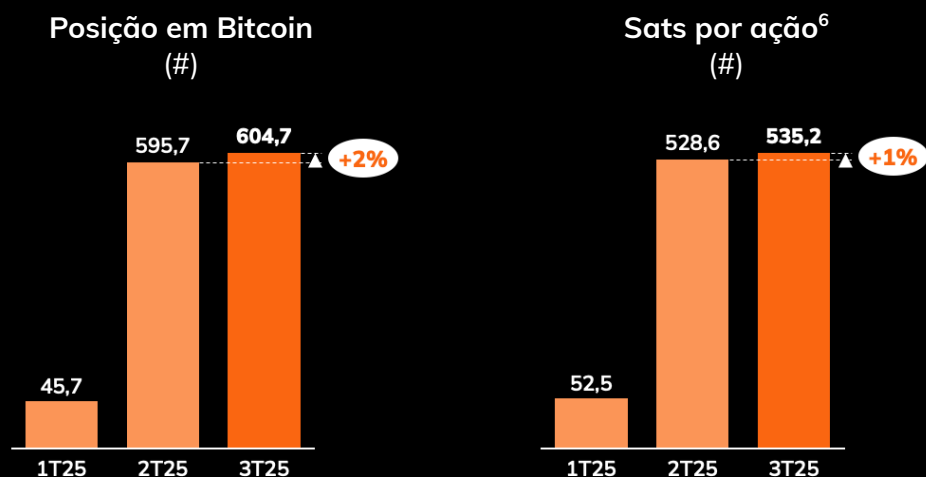
Bitcoin Treasury Company

Como uma Bitcoin Treasury Company, temos a missão estratégica de acumular Bitcoin de forma acretiva aos nossos acionistas, buscando maximizar a quantidade de bitcoin por ação ao longo do tempo. Hoje, nosso modelo está ancorado a um negócio que gera caixa, o que nos permite ampliar gradualmente nossa exposição ao ativo, por meio de alocações consistentes e sustentáveis, sem necessariamente depender apenas de instrumentos financeiros ou captações no mercado.

A Companhia anunciou no dia 8 de outubro de 2025 o seu plano de recompra de ações, reforçando o compromisso com a geração de valor para os acionistas. Programas de recompra são mecanismos importantes de alocação de capital, pois permitem à Companhia adquirir suas próprias ações quando entende que estão negociadas a preços descontados.

A recompra em momentos de assimetria de valor permite capturar retorno e fortalecer nossa posição estratégica ao trazer ações para a tesouraria que, no futuro, poderão ser utilizadas como instrumento para ampliação do *Bitcoin Yield*, sempre ancorado na capacidade da Companhia de gerar caixa, sem depender de alavancagem.

No 3T25, alocamos parte da nossa geração de caixa na aquisição de 9,01 bitcoins no valor total de R\$ 5,5 milhões (US\$ 1,0 milhão). Desta forma, finalizamos o trimestre com uma carteira de 604,69 bitcoins, a um preço médio de US\$ 103.322,86, representando 535,20 Sats por ação.



⁶ Sats por ação: total de Bitcoin em custódia da Companhia multiplicado por 100 milhões (satoshis por Bitcoin) e dividido pelo número total de ações da Companhia.

Com essa aquisição, o Bitcoin Yield do Méliuz foi de 1,26% entre o 2T25 e o 3T25 e 920,29% no acumulado do ano. O Bitcoin Yield tem como objetivo medir a variação percentual da quantidade de Bitcoin por ação durante um determinado período.

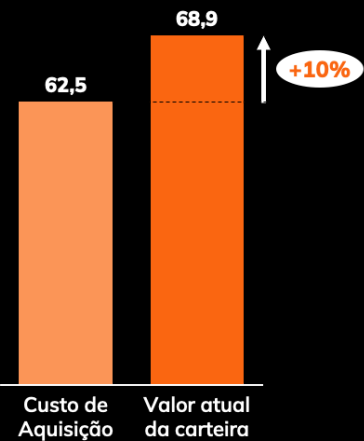
O Bitcoin Gain do 3T25 contra o 2T25 foi de 7,45 bitcoin, equivalente a aproximadamente US\$ 0,9 milhão ou R\$ 4,5 milhões. Esse indicador representa a quantidade de Bitcoin em posse da Companhia no período anterior multiplicada pelo Bitcoin Yield do trimestre atual.

Na prática, esse ganho reflete o acréscimo - em valor ou em quantidade - gerado pela estratégia de alocação da Companhia no trimestre, evidenciando quantos Bitcoin foram adicionados de maneira acretiva pela Companhia aos seus acionistas.

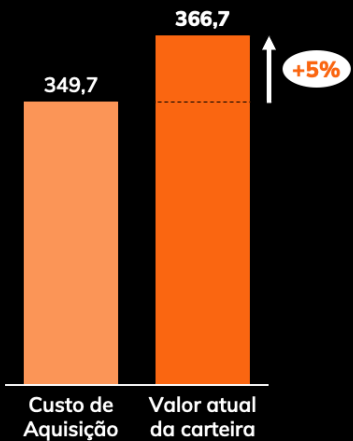
Na visão acumulada do ano, o Bitcoin Gain foi de 420,83 bitcoin, equivalente a aproximadamente US\$ 48,0 milhões ou R\$ 255,2 milhões. O Bitcoin NAV (Net Asset Value) da Companhia, que corresponde às aquisições de Bitcoin mais a sua valorização, atingiu aproximadamente US\$ 68,9 milhões ou R\$ 366,9 milhões no 3T25.

Nossa carteira de Bitcoin gerou no 3T25 um ganho (medida não GAAP e sem efeitos contábeis nas demonstrações financeiras - vide nota de disclaimer da página 10) de aproximadamente R\$ 17 milhões (US\$ 6,4 milhões), de acordo com preço do Bitcoin em 30 de setembro de 2025.

Carteira de Bitcoin
(US\$ milhões)



Carteira de Bitcoin
(R\$ milhões)



Disclaimer

*Conforme as normas contábeis e leis vigentes no Brasil (CPC 04 e leis das S.A.), o Bitcoin para fins de reserva de valor é classificado como um ativo intangível e desta forma não sofre reavaliação positiva. Ou seja, aumentos de valor de mercado não são reconhecidos como lucro, apenas eventuais perdas por *impairment* ou a reversão dele. Desta forma, considerando ajustes não contábeis (medida não GAAP), apenas neste capítulo sobre Bitcoin Treasury Company, apresentamos este indicador a fim de refletir o impacto da nossa estratégia sobre o resultado do Méliuz. No restante do documento, na qual abordamos os Resultados Financeiros da Companhia, não realizamos qualquer ajuste gerencial em relação ao ganho referente a valorização do Bitcoin - mantendo o item como ativo intangível pelo valor de custo conforme registros contábeis.

Em resumo, caso o valor de mercado do Bitcoin ao final do trimestre esteja abaixo do preço médio de aquisição nos registros contábeis, é necessário reconhecer um *impairment*, ou seja, uma perda contábil não-caixa que ajusta o valor do ativo ao seu valor realizável naquele momento. Por outro lado, caso o preço de mercado se recupere em trimestres seguintes, o valor anteriormente reduzido pode ser revertido parcialmente ou integralmente, respeitando o limite do valor originalmente já contabilizado. Ou seja, o teto da contabilização será sempre o valor de custo do Bitcoin, se desvalorizar há um *impairment*, se valorizar, no limite do custo de compra do Bitcoin é realizada a reversão do *impairment*, de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil.

Business Operacional

Receita líquida

No 3T25 atingimos uma receita líquida consolidada de R\$ 123,7 milhões, o maior valor já registrado para qualquer trimestre da história do Méliuz. Esse resultado representa um crescimento de 37% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando atingimos R\$ 90,3 milhões. Em relação ao 2T25, também apresentamos um forte aumento, de 26% frente aos R\$ 97,8 milhões reportados no período.

Na visão acumulada do ano (9M25), atingimos uma receita líquida de R\$ 321,9 milhões, também um recorde histórico, sendo 24% superior aos R\$ 260,3 milhões alcançados no mesmo período do ano anterior (9M24).

Pela primeira vez o Méliuz atingiu uma receita líquida maior que R\$ 400 milhões em um período de 12 meses. Considerando os últimos 12 meses, findos no 3T25, alcançamos uma receita líquida recorde de R\$ 426,6 milhões, 18% superior aos R\$ 360,7 milhões do LTM3T24.

O resultado do período foi alavancado pelo crescimento do Shopping Brasil, que cresceu 63% na comparação anual e será detalhado nas seções a seguir. Adicionalmente, é importante ressaltar o crescimento de 25% em nossas controladas do Brasil, que atingiram receita de R\$ 11,6M, alavancada pelo crescimento da operação do Melhor Plano - que hoje é o *marketplace* líder de Telecomunicações no país.

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var (%)	2T25	Var (%)	9M25	9M24	Var (%)	LTM3T25	LTM3T24	Var (%)
Shopping Brasil	98,2	60,2	63%	70,4	40%	239,7	174,7	37%	311,7	244,0	28%
Serviços financeiros	9,6	15,9	-40%	9,6	-1%	31,2	46,7	-33%	47,3	63,3	-25%
Shopping internacional	4,3	4,9	-12%	6,0	-28%	16,6	13,2	25%	23,2	18,5	25%
Outros	11,6	9,3	25%	11,8	-2%	34,3	25,7	34%	44,4	35,0	27%
Receita líquida total	123,7	90,3	37%	97,8	26%	321,9	260,3	24%	426,6	360,7	18%

Shopping Brasil

Destaque financeiro

No 3T25 atingimos uma receita líquida no Shopping Brasil de R\$ 98,2 milhões, um recorde histórico para a Companhia, apresentando um crescimento de 63% em relação aos R\$ 60,2 milhões do 3T24 e de 40% em relação aos R\$ 70,4 milhões do 2T25.

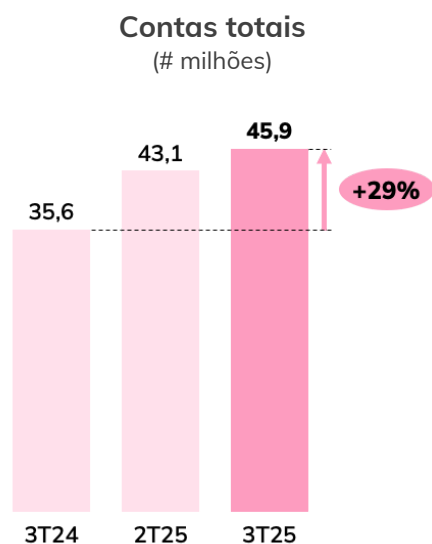
Esse crescimento da receita do Shopping Brasil é reflexo principalmente: (i) da melhora direta no e-commerce, gerado pelo maior GMV (+7% vs 3T24) e maior take rate (+0,6 p.p. vs 3T24); (ii) do aumento do Méliuz Ads; e (iii) do crescimento de receitas relacionadas a novas verticais do negócio de Shopping (Méliuz Prime, Méliuz For Brands - Méliuz Nota Fiscal, Joy e outros produtos). No 3T25, aproximadamente 25% da receita do Shopping Brasil foi originada pela soma do Méliuz Ads e dessas outras verticais.

O crescimento da receita de Shopping acima do GMV do e-commerce é esperado e reflete as iniciativas da Companhia para ampliar o mercado endereçável, lançar novos produtos para parceiros de e-commerce, diversificar verticais e aumentar as oportunidades de monetização dos usuários. Em especial no e-commerce, ressalta-se o crescimento de verticais que ampliam o valor para nossos parceiros, gerando vendas mais qualificadas (em categorias, produtos ou segmentos de usuários) e que, portanto, permitem o crescimento do Méliuz Ads e de nosso Take Rate.

Destaque operacional

Além do crescimento da receita do shopping, aceleramos no último ano de forma constante a aquisição de usuários. Nos últimos meses o Méliuz se consolidou como Top 5 aplicativos mais baixados na PlayStore (Android) no segmento de compras. No final de setembro de 2025, o Méliuz estava na quarta posição, atrás apenas de Shopee, Temu e Mercado Livre.

No 3T25 atingimos um total de 45,9 milhões de contas no Méliuz, contra 36,6 milhões no 3T24, representando um aumento de 29% em apenas um ano. **E, em outubro de 2025, atingimos pela primeira vez a marca de 1 milhão de contas abertas em um único mês.**



O resultado da aquisição é potencializado pela retenção de nossos usuários - ano após ano, as safras de usuários compram mais. A título de exemplo, a safra de 2019 gerou, em 2024, 96% do GMV gerado em seu primeiro ano. Ou seja, 5 anos depois, a safra continua ativa e com churn inferior a 5%. De forma similar, as safras que estamos construindo em 2025 seguirão utilizando o Méliuz e gerando crescimento da receita a longo prazo.

Em termos de GMV, atingimos no 3T25 atingimos R\$ 1.294 milhões no Shopping Brasil, 7% superior aos R\$ 1.211 milhões reportados no 3T24. Na visão acumulada do ano (9M25) atingimos um GMV de R\$ 3.937 milhões, 16% superior aos R\$ 3.395 milhões reportados nos 9M24.

Atingimos um crescimento de 29% de novos compradores no e-commerce no comparativo entre os LTM 3T25 e 3T24. Conseguimos manter o ritmo acelerado de aquisição de novos usuários que se iniciou no 3T24, atingindo um crescimento de 3% na comparação anual.

Já no take rate, atingimos um percentual de 7,2% no 3T25, 0,6 p.p. maior que os 6,6% registrados no mesmo período do ano anterior. Em relação ao 2T25, apresentamos um aumento de 0,1 p.p. em relação aos 7,1% reportados no 2T25. No 3T25 atingimos um net take rate de 2,1%, em linha com o reportado no 3T24 e 0,2 p.p. menor em relação ao 2T25 quando atingimos 2,3%. Esse crescimento é resultado dos esforços comerciais nas negociações com parceiros, reforçados pela crescente relevância do Méliuz como canal de vendas, além de otimizações contínuas no produto, que ampliaram a captura de valor.

Serviços financeiros

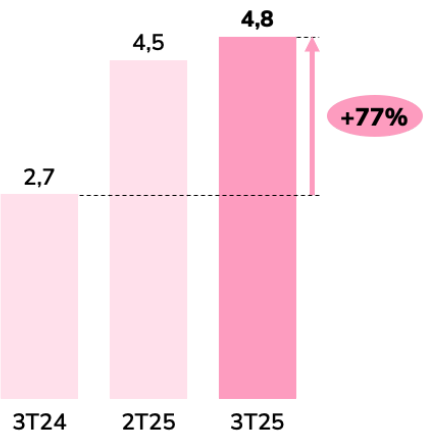
Destaque financeiro

A receita líquida de Serviços Financeiros, que compreende a conta digital e o cartão em parceria com o banco BV, o cartão próprio do Méliuz e o cartão co-branded legado, foi de R\$ 9,6 milhões no 3T25, apresentando uma queda de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando atingimos R\$ 15,9 milhões. Essa queda é explicada principalmente pela renegociação com o banco BV, conforme comunicado ao mercado em 17 de fevereiro de 2025. Em relação ao 2T25, a receita líquida se manteve em linha.

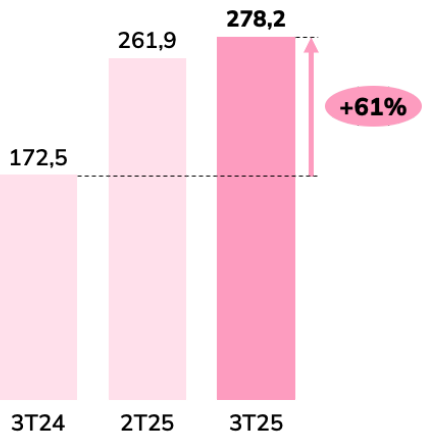
Destaque operacional

Atingimos no 3T25 um total de 4,8 milhões de contas digitais abertas acumuladas em parceria com o banco BV, um crescimento de 77% em relação às 2,7 milhões de contas abertas até o final do 3T24.

**Contas digitais abertas
em parceria com o banco BV**
(Acumulado - # milhões)



**Cartão de crédito emitidos
em parceria com o banco BV**
(Acumulado - # mil)



Até o final do 3T25, tínhamos emitidos um acumulado de 278,2 mil cartões de crédito em parceria com o banco BV, um crescimento de 61% em relação ao final do 3T24. Em relação ao TPV, atingimos R\$ 289,9 milhões no 3T25, contra R\$ 271,3 milhões no 3T24.

Já o TPV do cartão próprio do Méliuz, somado ao remanescente do cartão co-branded, foi de R\$ 181,8 milhões no 3T25.

Seguimos com o foco de rentabilizar a parceria junto ao banco BV. Atingimos no último trimestre captação recorde de investimento em CDBs e Cofrinhos e estamos focados em expandir a oferta de seguros para os usuários Méliuz.

Custos e despesas

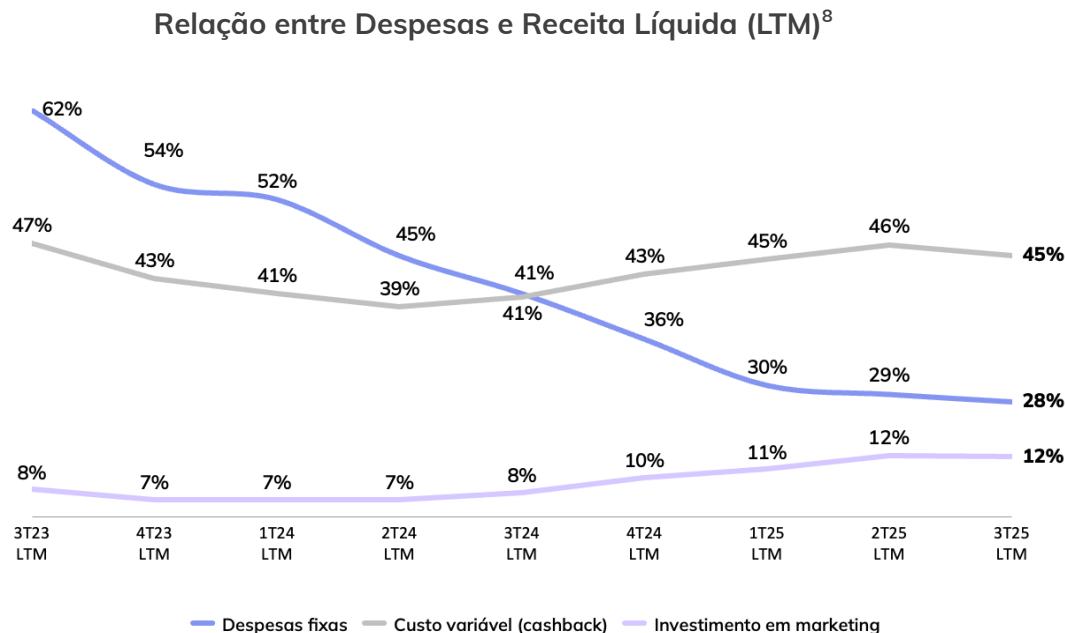
Seguimos nossa trajetória de eficiência com uma redução significativa dos custos e despesas como proporção da receita líquida, refletindo ganhos operacionais, diluição de despesas fixas e alocação disciplinada de recursos.

No 3T25, nossos custos e despesas consolidadas ajustadas (desconsiderando itens extraordinários) totalizaram R\$ 101,4 milhões, representando 82% da receita líquida. Isso corresponde a uma queda de 8 p.p. em relação ao 3T24, quando os custos e despesas ajustadas somaram R\$ 81,2 milhões, equivalentes a 90% da receita líquida. Na comparação com o 2T25, também houve melhora na representatividade dos custos e despesas ajustadas em relação à receita líquida, reduzindo de 91% para 82% no 3T25.

No acumulado do ano (9M25), totalizamos R\$ 278,0 milhões nos custos e despesas ajustadas, frente aos R\$ 235,0 milhões em 9M24, o que representa uma queda de 4 p.p. na proporção sobre a receita.

Custos e despesas operacionais (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var (%)	2T25	Var (%)	9M25	9M24	Var (%)
Custo variável	51,4	40,9	26%	47,2	9%	146,9	111,1	32%
Cashback	51,4	40,9	26%	47,2	9%	146,9	111,1	32%
Shopping Brasil	47,9	37,4	28%	43,9	9%	137,3	102,3	34%
Outros	3,5	3,4	1%	3,3	5%	9,6	8,9	8%
Despesas fixas	37,7	35,4	7%	31,3	20%	96,3	189,0	-49%
Pessoal	19,2	22,8	-16%	20,3	-6%	56,4	58,7	-4%
Itens extraordinários	-	4,8	-100%	-	-	-	4,8	-100%
Softwares	2,7	2,8	-1%	5,2	-48%	10,8	7,8	39%
Itens extraordinários	-	-	-	2,3	-100%	2,3	-	-
Serviços de terceiros	3,8	2,8	37%	3,3	15%	10,5	9,3	13%
Outras despesas/receitas	12,0	7,1	69%	2,4	393%	18,6	113,2	-84%
Itens extraordinários	1,1	-	-	0,7	65%	1,7	82,8	-98%
Investimentos em marketing	13,4	9,8	37%	13,9	-4%	39,0	22,5	73%
Publicidade e propaganda	13,4	9,8	37%	13,9	-4%	39,0	22,5	73%
Impacto Bitcoin	-	-	-	-2,0	-100%	-	-	-
Total custos e despesas operacionais	102,4	86,0	19%	90,5	13%	282,1	322,6	-13%
(-) Itens extraordinários	1,1	4,8	-77%	2,9	-63%	4,0	87,6	-95%
(-) Impacto Bitcoin	-	-	-	-2,0	-100%	-	-	-
Total custos e despesas op. ex-itens extraord. e impacto Bitcoin	101,4	81,2	25%	89,5	13%	278,0	235,0	18%

Considerando os itens extraordinários⁷ do 3T25, referente a contabilização de parcela retida da aquisição da Alter no valor de R\$ 1,1 milhão, nossos custos e despesas consolidados totalizaram R\$ 102,4 milhões no período, contra R\$ 86,0 milhões no 3T24 e R\$ 90,5 milhões no 2T25.



Despesas fixas

Apresentamos uma redução significativa das despesas fixas no período, que saíram de 41% da receita líquida (equivalente a R\$ 147,5 milhões) do LTM3T24 para 28% da Receita Líquida (equivalente a R\$ 120,7 milhões) no LTM3T25. Tal resultado é fruto da continuidade de nosso foco em eficiência operacional, um dos pilares chave de nosso Planejamento Estratégico para 2025, anunciado junto ao Release de Resultados referente ao 4T24.

Investimentos em marketing

Seguimos executando nossas estratégias de crescimento com disciplina, monitorando rigorosamente o *payback*, para garantir que cada real investido contribua de forma eficiente para a expansão sustentável da Companhia.

No LTM3T25, 12% de nossa receita líquida foi alocada em investimentos de Marketing, versus 8% no mesmo período de 2024 e estável quando comparado ao LTM2T25.

⁷ Itens extraordinários 2T25: reversão do impairment Bitcoin de R\$ 2,0 milhões, pagamento retroativo a um parceiro comercial no valor de R\$ 2,3 milhões e ajuste one-off referente ao resultado de 2024 de Picodi no valor de R\$ 0,7 milhão; e no 3T24: provisionamento decorrente do atingimento de metas no valor de R\$ 4,8 milhões.
⁸ Despesa fixa é a despesa total consolidada excluindo itens extraordinários, impacto Bitcoin, custo de cashback e investimento em marketing.

O crescimento de investimentos de *marketing* foi acompanhado por número recorde de cadastros e instalações do App Méliuz, reforçando nossa posição como o 4º App de Shopping mais baixado na categoria “Compras” no 3T25 e 19º no ranking Brasil, de acordo com dados da PlayStore⁹.

Custo variável (cashback)

Nossos custos com cashback saíram de 41% da receita líquida (R\$ 146,1 milhões) no LTM3T24 para 45% da receita líquida (R\$ 193,1 milhões) no LTM3T25. Esse aumento é reflexo do crescimento da receita do Shopping Brasil no período.

Operação de Bitcoin Treasury Company (impacto Bitcoin)

No 3T25, não houve impacto contábil relacionado aos ativos de Bitcoin, uma vez que o preço de mercado do ativo ao final do trimestre se manteve acima do nosso preço médio de aquisição, atualmente em US\$ 103.323.

Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, eventuais valorizações do ativo em relação ao custo de aquisição não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Assim, embora a carteira de Bitcoin da Companhia tenha se valorizado ao longo do 3T25, com ganho estimado de R\$ 17,0 milhões considerando o preço de mercado na data de fechamento do trimestre, esse efeito não é refletido nas demonstrações financeiras. Isso porque, pelas regras contábeis vigentes, apenas perdas são reconhecidas via impairment, quando o valor de mercado fica abaixo do custo de aquisição. Reversões são permitidas, mas apenas até o limite do valor de custo.

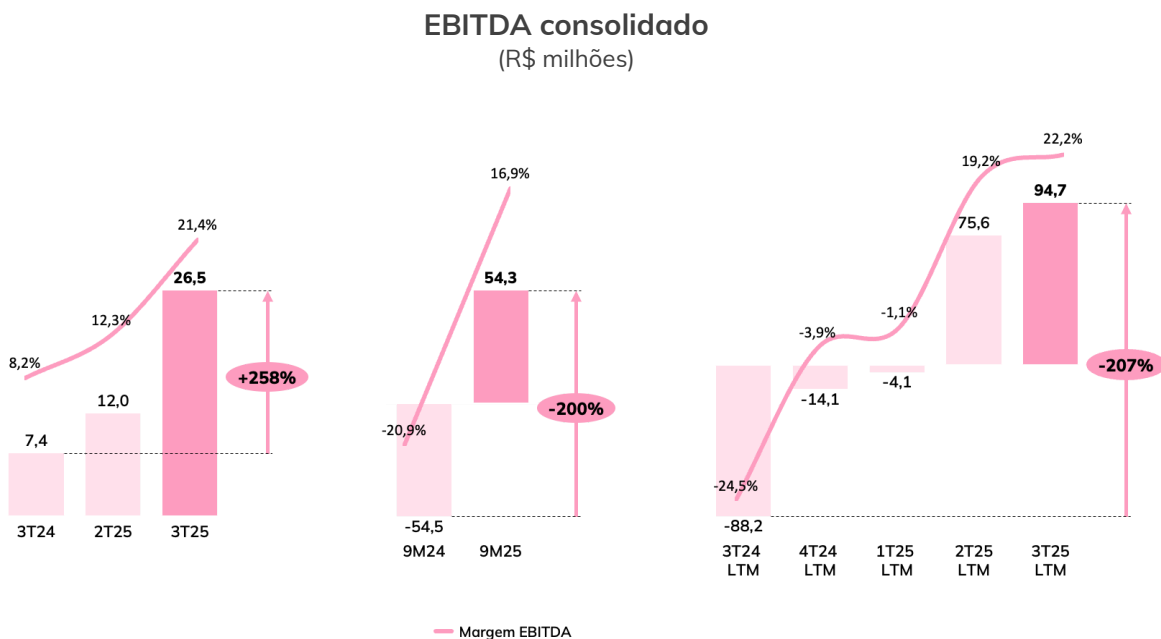
⁹ Ranking de principais apps gratuitos da Play Store em 23/09/2025.

EBITDA

No 3T25 atingimos um EBITDA consolidado de R\$ 26,5 milhões, o maior valor na história do Méliuz, contra R\$ 7,4 milhões no 3T24 e R\$ 12,0 milhões no 2T25. No acumulado do ano, o EBITDA consolidado foi de R\$ 54,3 milhões nos 9M25 contra R\$ 54,5 milhões negativos nos 9M24.

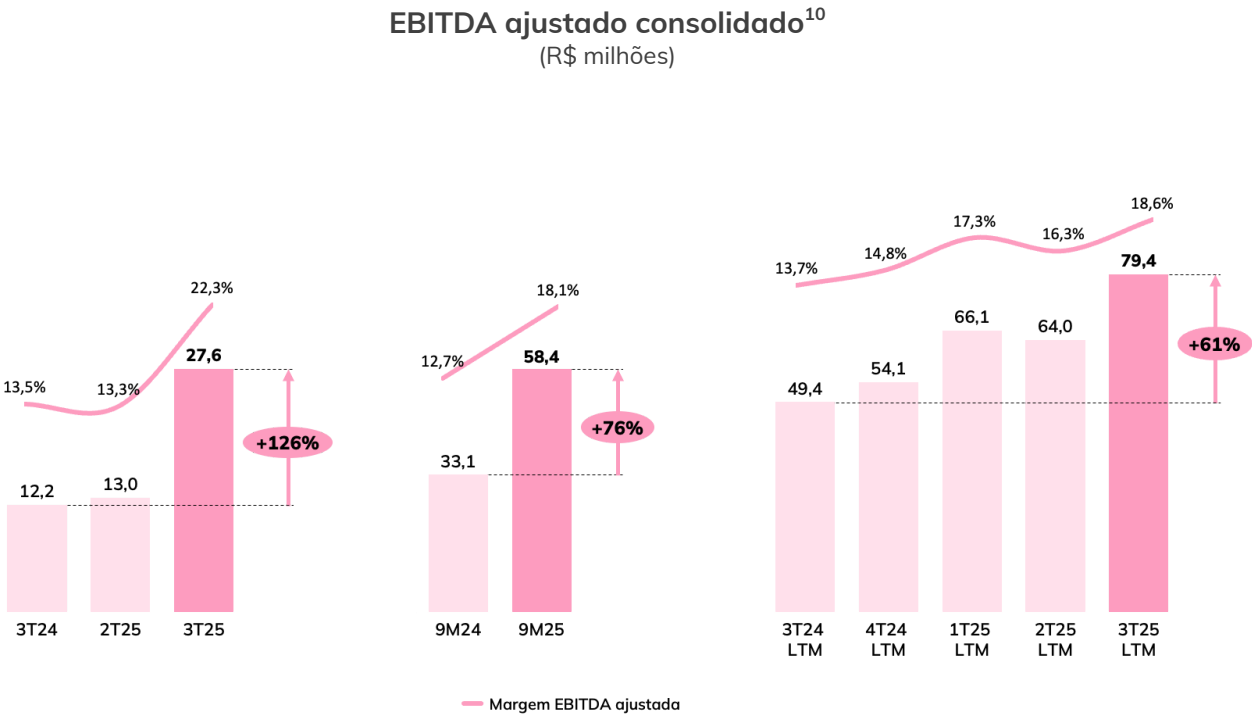
Os resultados refletem a execução consistente da estratégia da Companhia, focada no fortalecimento das margens, no crescimento do seu mercado endereçável e diversificação de seus produtos para parceiros e usuários - reforçando seu ecossistema ao mesmo tempo em que mantém sua eficiência operacional.

Na visão dos últimos 12 meses (LTM) o EBITDA consolidado atingiu R\$ 94,7 milhões, um recorde histórico para um período de 12 meses, contra R\$ 88,2 milhões negativos no LTM 3T24.



Desconsiderando os itens extraordinários, atingimos no 3T25 um EBITDA ajustado consolidado de R\$ 27,6 milhões, também recorde histórico, representando um aumento de 126% em relação aos R\$ 12,2 milhões reportados no 3T24 e de 112% em relação aos R\$ 13,0 reportados no 2T25.

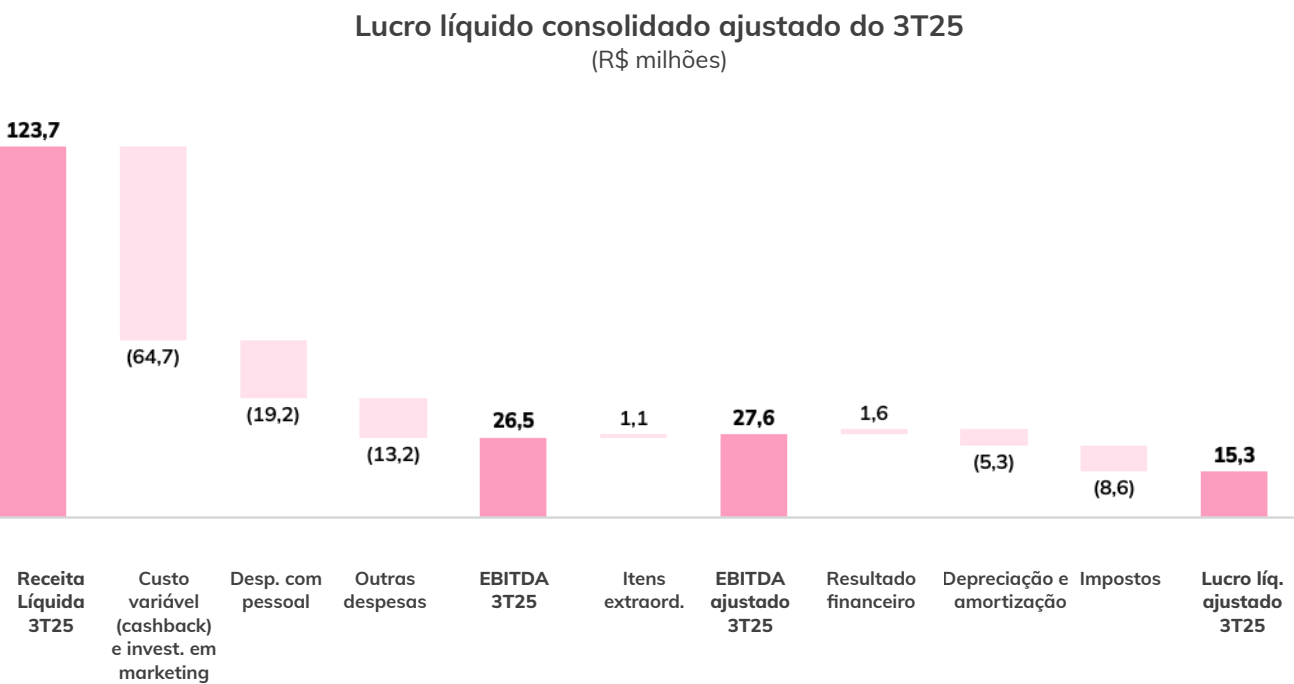
Na visão dos últimos 12 meses (LTM) o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 79,4 milhões, também um recorde histórico para 12 meses, contra R\$ 49,4 milhões no LTM3T24, refletindo os avanços da Companhia em crescer de forma consistente sem abrir mão da rentabilidade. Nossa margem EBITDA ajustada consolidada saiu de 13,7% no LTM3T24 para 18,6% no LTM3T25, atingindo a máxima de 22,3% no 3T25.



¹⁰ Excluindo os itens extraordinários e o impacto de Bitcoin.

Lucro líquido

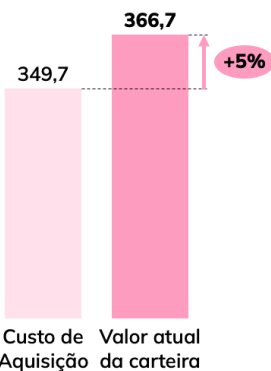
Considerando o resultado financeiro (R\$ 1,6 milhão) - apenas referente ao rendimento líquido do caixa em Reais (não inclui a valorização do Bitcoin), a amortização e depreciação (R\$ 5,3 milhões negativos) e os impostos (R\$ 8,6 milhões negativos), finalizamos o 3T25 com lucro líquido consolidado ajustado de R\$ 15,3 milhões. Esse valor representa um crescimento de 12% em comparação aos R\$ 13,6 milhões reportados no 3T24 e 79% em relação aos R\$ 8,5 milhões reportados no 2T25. Considerando os itens extraordinários, o lucro líquido do 3T25 foi de R\$ 14,2 milhões.



Nossa carteira de Bitcoin gerou no 3T25 um ganho (medida não GAAP e sem efeitos contábeis nas demonstrações financeiras - vide nota de disclaimer da página 10) de aproximadamente R\$ 17 milhões (US\$ 6,4 milhões), de acordo com preço do Bitcoin em 30 de setembro de 2025.

Carteira de Bitcoin

(R\$ milhões)



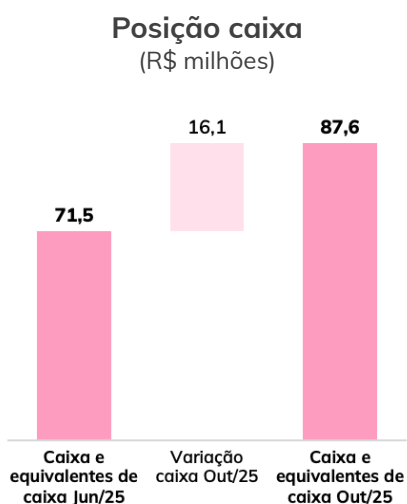
Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, o *Lucro Líquido Ajustado por Efeitos Não Caixa* — considerando a exclusão de efeitos sem impacto em caixa, como depreciação, tributos diferidos e outros - totalizou R\$ 24,5 milhões no 3T25.

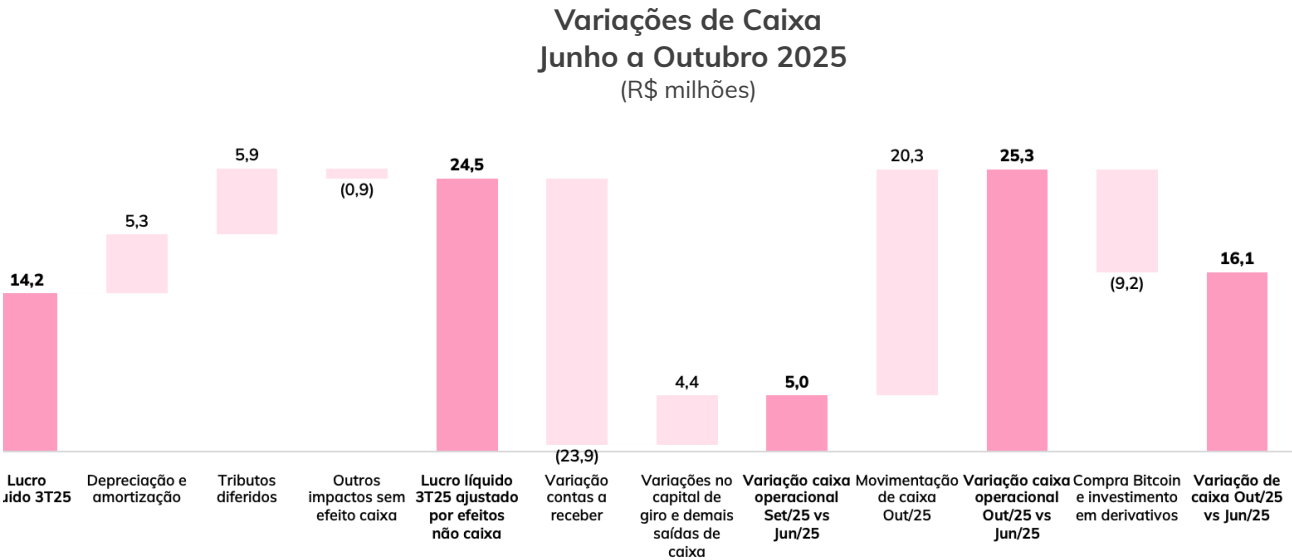
Como parte do ciclo natural de recebimentos de nossos parceiros, observou-se um descasamento entre o faturamento e o efetivo recebimento na transição do terceiro para o quarto trimestre, resultando em uma variação positiva no saldo de Contas a Receber de R\$ 23,9 milhões. Esse movimento é evidenciado pelo aumento da linha “Contas a Receber de Clientes” - conforme Balanço Patrimonial da Companhia -, que passou de R\$ 31,4 milhões no 2T25 para R\$ 55,3 milhões no 3T25. Como consequência direta desse movimento e de uma variação do capital de giro de R\$ 4,4 milhões, a variação do caixa operacional da Companhia entre os trimestres foi de R\$ 5,0 milhões.

Adicionalmente, em setembro de 2025, a Companhia realizou a aquisição de R\$ 5,5 milhões em Bitcoin e alocou, ao longo do trimestre, um total de R\$ 3,7 milhões em sua estratégia de derivativos, referente à venda de opções de venda garantidas por caixa (*cash-secured put options*) em Bitcoin - conforme divulgado no Fato Relevante de 10 de setembro de 2025 -, ambos não compõem nossa posição de caixa do período - totalizando um investimento de R\$ 9,2M.

Dessa forma, a variação da linha de caixa e equivalentes de caixa do Balanço Patrimonial entre o 2T25 e o 3T25 foi negativa em R\$ 4,2 milhões. No entanto, ao final de outubro, aproximadamente 65% do valor registrado em Contas a Receber já havia sido convertido em caixa, gerando uma movimentação positiva de caixa em outubro de R\$ 20,3 milhões. Como consequência, a Companhia chegou ao final do mês de outubro com uma posição de caixa de R\$ 87,6 milhões, uma variação positiva de R\$ 16,1 milhões versus o 2T25.



Na visão geral do período, a variação do caixa operacional entre Outubro e Junho de 2025 foi de R\$ 25,3 milhões. Após a compra de Bitcoin e alocação de caixa para operação de derivativos, a variação final do caixa do período foi de R\$ 16,1 milhões.



Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultado

Período de três meses findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita líquida	107.744	75.034	123.656	90.288
Despesas operacionais	(81.430)	(68.267)	(102.438)	(86.016)
Despesas com cashback	(50.489)	(40.158)	(51.354)	(40.868)
Despesas com pessoal	(13.574)	(18.205)	(19.195)	(22.763)
Despesas com publicidade e propaganda	(4.921)	(4.306)	(13.359)	(9.761)
Despesas com softwares	(2.009)	(2.067)	(2.731)	(2.750)
Serviços de terceiros	(1.517)	(2.084)	(3.828)	(2.797)
Depreciação e amortização	(4.415)	(2.469)	(5.287)	(3.122)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	(124)
Outros	(4.505)	1.022	(6.684)	(3.831)
Resultado bruto	26.314	6.767	21.218	4.272
Resultado de equivalência patrimonial	(3.296)	(502)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	23.018	6.265	21.218	4.272
Resultado financeiro	1.084	7.254	1.624	9.342
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	24.102	13.519	22.842	13.614
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(8.751)	(4.004)	(8.646)	(4.815)
Lucro (prejuízo) líquido do período	15.351	9.515	14.196	8.799
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a:				
Não controladores	-	-	(1.155)	(716)
Controladores	-	-	15.351	9.515
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (em R\$)				
			0,14	0,11
Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação para operações em continuidade (em R\$)				
			0,13	0,11

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	52.568	26.352	67.301	37.365
Contas a receber de clientes	45.339	27.769	55.290	40.101
Títulos e valores mobiliários	-	209.245	-	209.506
Tributos a recuperar	10.038	8.330	10.558	8.832
Tributos sobre o lucro - antecipação	-	-	242	-
Custódia de Bitcoin	-	-	18.619	23.281
Valores a receber de partes relacionadas	1.642	107	-	-
Outros ativos	7.847	5.663	12.054	7.122
Total do ativo circulante	117.434	277.466	164.064	326.207
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos diferidos	31.324	39.016	31.456	39.016
Empréstimos e contratos a receber	3.239	3.029	3.239	3.029
Outros ativos	6.560	3.586	6.516	3.474
Total do ativo realizável a longo prazo	41.123	45.631	41.211	45.519
Investimento	447.879	100.734	2.901	2.901
Imobilizado	605	1.093	719	1.254
Direito de uso	-	-	90	212
Intangível	19.689	20.133	458.702	110.701
Total do ativo não circulante	509.296	167.591	503.623	160.587
Total do ativo	626.730	445.057	667.687	486.794
Passivo				
Fornecedores	9.251	7.780	14.922	10.533
Obrigações sociais e trabalhistas	15.337	23.423	19.250	26.417
Obrigações tributárias	2.715	3.668	3.418	4.429
Imposto de renda e contribuição social a recolher	44	141	63	756
Provisão de cashback	14.842	17.758	18.369	21.096
Arrendamentos a pagar	-	-	96	166
Custódia de Bitcoin	-	-	18.619	23.281
Receita Diferida	5.749	5.749	5.840	5.749
Contas a pagar por aquisições de empresas	9.320	4.491	9.320	4.491
Outros passivos	2.464	6.704	4.697	7.322
Total do passivo circulante	59.722	69.714	94.594	104.240

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Não circulante				
Arrendamentos a pagar	-	-	3	60
Tributos diferidos	-	-	104	55
Obrigações sociais e trabalhistas	584	403	638	403
Contas a pagar por aquisições de empresas	1.911	6.164	1.911	6.164
Receita Diferida	18.683	22.995	18.683	22.995
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.400	3.316	1.477	3.405
Outros passivos	-	-	2	2
Total do passivo não circulante	22.578	32.878	22.818	33.084
Patrimônio líquido				
Capital social	523.427	356.123	523.427	356.123
Reserva de capital	70	(1.622)	70	(1.622)
Outros resultados abrangentes	(2.522)	(2.445)	(2.522)	(2.445)
Lucro/Prejuízos acumulados	23.455	(9.591)	23.455	(9.591)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	544.430	342.465	544.430	342.465
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	-	-	5.845	7.005
Total do patrimônio líquido	544.430	342.465	550.275	349.470
Total do passivo e patrimônio líquido	626.730	445.057	667.687	486.794

Fluxo De Caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do período antes dos tributos sobre o lucro	49.929	(24.183)	50.026	(25.572)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	11.971	5.757	14.537	7.770
Ganho ou baixa de imobilizado e intangível	129	144	239	144
Rendimento e juros líquidos	476	11.832	692	456
Provisão para perda esperada de crédito	(2)	(123)	(1.418)	(503)
Resultados de participações societárias	4.969	2.968	-	-
Benefícios a empregados com opções de ações	1.781	2.240	2.075	2.240
Apropriação de receita diferida	(4.312)	(4.312)	(4.403)	(4.506)
Provisão de cashback, líquida	159.886	121.212	162.116	123.208
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida	(1.916)	924	(1.928)	899
Redução ao valor recuperável de ativos	-	79.752	-	82.923
Ajuste de variação cambial e outros	992	-	742	(603)
Resultado ajustado	223.903	196.211	222.678	186.456
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(17.568)	19.918	(13.476)	4.127
Tributos a recuperar	(1.708)	(7.602)	(1.735)	(8.763)
Outros ativos	(5.051)	(1.076)	(8.127)	23.789
Valores a receber de partes relacionadas	(1.535)	(102)	-	-
Fornecedores	1.471	3.563	4.475	3.087
Receita diferida	-	-	182	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.905)	(13.380)	(6.911)	(12.819)
Obrigações tributárias	(953)	(3.067)	(1.005)	(3.286)
Cashback pagos	(162.802)	(129.177)	(164.843)	(131.834)
Outros passivos	(561)	(1.007)	1.054	(1.105)
Earn-out pagos	-	(37.839)	-	(37.839)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	27.291	26.442	32.292	21.813
IRPJ e CSLL pagos	(9.288)	(1.359)	(11.581)	(3.080)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	-	-	(5)	24
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	18.003	25.083	20.706	18.757
Atividades de investimento				
Adições ao imobilizado	(13)	(32)	(21)	(58)
Recebimento pela venda de imobilizado	5	70	5	70
Adições ao intangível	(11.160)	(12.623)	(362.108)	(16.315)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Devolução de capital em controlada - FIDC	92	(2.275)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(353.646)	-	-	-
Aumento em títulos e valores mobiliários	-	(3.285)	-	-
Redução em títulos e valores mobiliários	209.245	385.741	209.506	387.651
Recebimento de distribuição de resultado	1.455	1.200	-	-
Aquisição de instrumentos patrimoniais	-	(2.900)	-	(2.900)
Empréstimos e contratos a receber	(17)	-	(17)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(154.039)	365.896	(152.635)	368.448
Atividades de financiamento				
Integralização de capital líquida dos custos de emissão	167.304	4	167.304	4
Redução de capital	(5.052)	(424.231)	(5.052)	(424.231)
Dividendos pagos	-	(5)	(162)	(5)
Adição de participação de minoritário	-	-	60	764
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	-	-	(135)	(284)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	162.252	(424.232)	162.015	(423.752)
Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão		-	(150)	1.347
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	26.216	(33.253)	29.936	(35.200)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	26.352	55.929	37.365	69.361
No final do período	52.568	22.676	67.301	34.161
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	26.216	(33.253)	29.936	(35.200)

Contatos

Equipe de Relações com Investidores

Marcio Loures Penna

Fernanda Tolentino Guimarães Matoso

✉ ri@meliuz.com.br

☎ 31 3195-6854